



RBPG PROMOVE EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DE PRÉDIOS HISTÓRICOS DE IES

Publicada por Assessoria de Comunicação Social
Sexta, 01 de Outubro de 2010 00:00

Para abrir as comemorações do 60º aniversário da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) será realizada uma exposição de fotos dos prédios históricos das instituições de ensino superior (IES) brasileiras. A mostra, promovida pela Revista Brasileira de Pós-Graduação (RBPG), acontecerá em data ainda a ser divulgada.

Já foram recebidas 524 imagens de 69 instituições que representam a trajetória da pós-graduação brasileira. O objetivo é celebrar e homenagear a parceria entre a Capes e as instituições. Além da exposição, as primeiras fotografias selecionadas também serão exibidas nos próximos números da RBPG.

As instituições ainda interessadas em participar da exposição podem enviar fotografias para o email rbpg@capex.gov.br, de acordo com as [especificações](#). As fotos do acervo devem estar de acordo com a Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que regulamenta os direitos autorais.

RBPG

Lançada em agosto de 2004, a revista é voltada à divulgação de estudos, experiências e debates sobre a pós-graduação, sua situação, desafios, políticas e programas. De periodicidade semestral, está estruturada em quatro seções: Estudos, Experiências, Debates e Documentos.

Com uma média de 8,5 mil a 10 mil acessos por trimestre, a revista firmou-se como um importante veículo para a disseminação de estudos e debates sobre a pós-graduação. A cada número, são tratados temas variados como características da formação pós-graduada em várias modalidades, política da pós-graduação, demandas da comunidade científica e ações das agências de fomento. A RBPG desempenha ainda o papel de instrumento privilegiado para o estudo de temas referentes à colaboração científica internacional.

A publicação é distribuída para todas as bibliotecas e vários centros de informação do país e do exterior, além de estar disponível na página da Capes.

<http://www.capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/36-noticias/4102-rbpg-promove-exposicao-fotografica-de-predios-historicos-de-ies>

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo promove, no dia 16 de outubro de 2010, a sétima edição do evento Fórum Educação, Competências e Valores. O evento tem como meta a discussão de temas e práticas importantes e atuais da educação brasileira, privilegiando tanto a comunidade do entorno, quanto os estudantes e profissionais da Educação e da Arte, independentemente de integrarem a Rede Pública ou Particular.

Você confere a programação completa do 7º Fórum Educação, Competências e Valores no site www.belasartes.br/forumeducacao



7º FÓRUM

EDUCAÇÃO | COMPETÊNCIAS | VALORES

7º Fórum Educação, Competências e Valores

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo
Rua Dr. Álvaro Alvim, 90 – Vila Mariana
16 de outubro de 2010, das 7h30 às 17h30
Evento gratuito e aberto à comunidade

Solicitamos aos participantes do Fórum trazer no dia do evento, um Kit Arte, composto por um caderno de desenho (ou bloco de papel sulfite) e mais um item, que pode ser giz de cera, lápis de cor, caneta hidrocor, pincel ou guache. O material será doado ao GRAACC - Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer.



ENSINO COM PERSONALIDADE

ENEM DEVE PRIVILEGIAR QUESTÕES DE MEIO AMBIENTE, APOSTAM PROFESSORES

Para docentes dos principais cursinhos pré-vestibulares, a prova deve ser extensa e os estudantes terão de relacionar temas da atualidade com os conteúdos básicos do ensino médio; a novidade deste ano é a aplicação de questões de inglês ou espanhol

04 de outubro de 2010|0h 00

Luciana Alvarez e Mariana Mandelli - O Estado de S.Paulo

Sob a perspectiva de uma prova que tradicionalmente cobra dos alunos a capacidade de ler, interpretar, analisar e relacionar temas, quem vai prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano precisa conhecer também os assuntos da atualidade. Faltando um mês para a avaliação, a reportagem ouviu professores de cursos pré-vestibular da Poli, Etapa, Anglo e do Sistema COC de Ensino sobre assuntos que podem ser abordados.

Em todos os casos, eles lembram que não é necessário a "decoreba" de nomes, locais e datas, mas sim saber as razões e consequências dos fatos mais relevantes para o Brasil e o mundo. Em geral, os temas atuais são usados de forma a aproximar da realidade conceitos básicos das disciplinas. Algumas questões podem usar charges, textos de jornais ou revistas, gráficos e tabelas. Conhecer bem os problemas contemporâneos também fornece argumentos para uma boa redação.

A novidade deste ano, questões de inglês ou espanhol de acordo com a opção da inscrição, não deve assustar. Para os cursinhos, os textos devem usar um vocabulário simples e temas de fácil entendimento.

Os professores recomendam ainda uma boa dose de paciência e concentração para enfrentar uma verdadeira maratona intelectual. A prova promete ser extensa, exigindo uma grande quantidade de leitura.

http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20101004/not_imp619844.0.php

UM ANO DEPOIS, NENHUM DOS ACUSADOS DE ROUBO DO ENEM FOI PRESO OU JULGADO

DA AGÊNCIA BRASIL
01/10/2010 - 07h38

Há exatamente um ano, a notícia de que a prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) tinha sido roubada pegou de surpresa 4 milhões de estudantes e o próprio MEC (Ministério da Educação). A avaliação teve que ser adiada e refeita dois meses depois, registrando um índice recorde de abstenção. Um ano depois, nenhum dos envolvidos no caso foi preso ou julgado e o ministério teve que mudar os processos de elaboração e aplicação da prova.

As provas foram roubadas de dentro da Gráfica Plural, onde o material era impresso por funcionários do próprio consórcio que ganhou a licitação para aplicar o exame, o Connasel. Eles tentaram vender o exame ao jornal "O Estado de S.Paulo", que denunciou o caso ao MEC.

A Polícia Federal ficou responsável pelas investigações e indiciou Felipe Pradella, Felipe Ribeiro e Marcelo Sena, empregados do consórcio, por quebra de sigilo funcional e peculato. Além deles, também foram indiciados o empresário Luciano Rodrigues e o DJ Gregory Camillo de Oliveira Craid, que participaram das negociações. O caso segue em segredo na Justiça Federal de São Paulo, que por enquanto ouviu apenas testemunhas.

Depois do caso, o Enem passou por reformulações. O MEC conseguiu a dispensa de licitação para contratar a empresa que fará a aplicação do Enem 2010, marcado para os dias 5 e 6 de novembro. O MEC alegava que a licitação impedia a escolha de uma empresa que pudesse garantir a segurança necessária para o exame, já que desde 2009 ele substituiu o vestibular de várias universidades públicas do país.

Sem a licitação, o MEC tem mais controle sobre cada etapa. Contratou neste ano o consórcio Cespe/Cesgranrio, que havia sido responsável por todas as edições do exame até 2008. Eles serão responsáveis por aplicar e corrigir o Enem. A distribuição das provas será feita pelos Correios, assim como ocorreu no ano passado depois que a prova teve que ser refeita. As Forças Armadas e as polícias de cada estado vão cuidar da segurança do transporte do material até os locais de prova.

Apenas a escolha da gráfica passou por licitação. A escolhida foi a RR Donelley, que imprimiu a segunda versão do exame em 2009. O edital de contratação da gráfica para o Enem de 2010 incluiu mais de 50 pré-requisitos de segurança, entre eles manter um vigilante a cada 100 metros, câmeras com monitoramento em tempo real de cada funcionário e uso de uniforme especial sem bolsos ou compartimentos que permitam ocultar objetos.

Além do adiamento da prova, houve erro na divulgação dos gabaritos e dificuldade dos estudantes em acessar o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), por meio do qual eram disponibilizadas as vagas das instituições de ensino que aderiram ao Enem. Apesar dos problemas do ano passado, o exame teve recorde de inscritos em 2010: 4,6 milhões.

Levantamento preliminar feito pelo MEC aponta que 59 universidades federais vão utilizar a nota do Enem 2010 em seus processos seletivos. Em 36 instituições ele será a única forma de seleção em substituição ao vestibular tradicional, seja para todos os cursos ou para parte das vagas.

<http://www1.folha.uol.com.br/saber/807642-um-ano-depois-nenhum-dos-acusados-de-roubo-do-enem-foi-presos-ou-julgados.shtml>